



Análise MENSAL

Macroeconomia

DEZEMBRO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

A economia não decolou em 2023, mas vários países dão sinal de recuperação. Mesmo com os diversos problema de ordem geopolítica, a inflação dá sinais de que está enfraquecendo após o mundo inteiro apostar em aumentar a base monetária na pandemia.

Os Estados Unidos devem agora passar a reduzir os juros, o que deve provocar aumento de demanda na economia mundial, o que já afeta positivamente os mercados.

A China apresenta desafios estruturais grande, mas a economia segue em alta, o que pode afetar bastante a demanda por produtos brasileiros.

Na Europa, o problema no leste europeu segue e a questão energética, que foi menos grave que o esperado, parece ter sido parcialmente superada, após o preço da energia afetar bastante as indústrias locais.

A América Latina segue crescendo abaixo da média global, com diversos problemas internos em seus países e o baixo nível de inovação tecnológica.

No Brasil, o primeiro novo do novo governo mostrou uma tentativa em se ampliar o acesso a mercados para a agricultura e a adoção de práticas mais sustentáveis na agricultura, para acessar mercados mais exigentes.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

A economia americana mostrou bastante força, passando um cenário pouco crível na economia: queda de inflação e aumento de empregos e crescimento econômico. A questão energética favoreceu os Estados Unidos, que não passaram pelas grandes dificuldades que a Europa passou¹. O FMI prevê que o país deve desacelerar o crescimento, mas seguindo em alta em 2024.

Na tentativa de conter a inflação, o *Federal Reserve* (FED) manteve a taxa de juros no país entre 5,25% e 5,50%². Apesar disso, as palavras do presidente do órgão preveem um início de um ciclo de quedas já no início de 2024, o que deixou os investidores bastante esperançosos com o crescimento.

Os dados de emprego nos Estados Unidos seguem aquecidos e ainda estão em níveis bem elevados, com a taxa de desemprego em 3,7%, após uma alta no desemprego nos últimos dois meses, 199 mil novo postos de emprego em novembro³.

O ano foi complicado para a Europa, mas acabou sendo melhor que o esperado: a combinação de juros altos e preços era forte indício de recessão econômica, mas nenhum dos dois efeitos foi tão forte quanto o esperado e a economia cresceu 0,6%⁴.

Como o pior já passou, é esperado que os juros comecem a cair já em 2024, e que os efeitos do problema do gás russo seja cada vez mais diminuído nos países.

Apesar de as perspectivas ruins para a agricultura europeia, devido à dificuldade em se importar fertilizantes, gerou a inflação do azeite,

que ficou famosa até no Brasil, a produção em geral foi boa.

A economia chinesa, segundo pesquisa da Reuters com economistas, deve crescer apenas ao redor de 5% em 2023⁵, em conformidade com a previsão do FMI. O grande problema desse valor é o quanto o governo participa desse crescimento: 40% desse resultado é investimento direto do Governo Central, enquanto na economia real, o desemprego está bastante elevado.

Outro fator importante para o crescimento chinês sempre foi a população, mas que agora está estagnada e envelhecendo, o que cria um desafio para o partido comunista chinês, que enfrenta também uma desaceleração do progresso tecnológico do país asiático, além da queda do investimento estrangeiro.

Enquanto isso, a Índia segue em rápido crescimento, com muito crescimento na urbanização e na industrialização⁶. Apesar disso, os setores que estão crescendo mais na economia são os setores rural e de construção civil, que são considerados de menor impacto. Os dados da economia mostram que ainda há muito espaço para crescimento e o país deve crescer 6% tanto em 2023 quanto em 2024, segundo previsão do FMI.

A economia malaia voltou a crescer bastante nos primeiros três trimestres de 2023, com crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e praticamente atingindo a meta de crescimento do governo⁷. Isso favorece os exportadores brasileiros de algodão, açúcar e milho. O desemprego e a inflação apresentam baixo risco.



Macroeconomia

DEZEMBRO DE 2023

A Argentina teve uma grande mudança com a eleição de um candidato totalmente oposto ao candidato da situação, o que pode gerar muitas modificações nas relações diplomáticas e econômicas do País⁸. As primeiras políticas anunciadas visam uma reforma administrativa.

O Chile é um importante parceiro comercial brasileiro acelerou o ritmo de corte de juros⁹. O investimento de chilenos no Brasil aumentou bastante, sendo o Brasil o maior destino desse tipo de investimento, com 30% do total vindo para o país, representando aproximadamente US\$ 38 bilhões.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 22 de dezembro¹¹, houve um aumento na expectativa de crescimento do PIB, de 2,84% no mês passado, passando para 2,92%, com uma melhora no cenário internacional e, principalmente, com o aumento de estímulos na China nesse final de ano.

A expectativa da inflação segue em baixa, com o IPCA esperado para 2023 saindo de 4,53% em novembro e atingindo 4,46% no último relatório de dezembro, com os preços do grupo transporte sendo os que mais aumentaram no período, por se tratar de um período de mais viagens.

Nesse cenário, a taxa de juros fechou o ano de 2023 em 11,75%, com previsão de queda de mais 2,5 p.p. em 2024, com a previsão de que finalize o próximo ano no patamar de 9,25%, caso a inflação siga em tendência de queda também no próximo ano.

A expectativa do dólar para o final de 2023 caiu, com a pesquisa Focus apontando R\$ 4,90, mas o valor no dia 31 de dezembro ficou em R\$ 4,85, valor razoavelmente abaixo da expectativa, com mais uma queda de juros na taxa de juros americana que trouxe dinheiro para o Brasil.

A taxa de desemprego caiu no trimestre finalizado em novembro, segundo dados do IBGE¹², ficando em 7,5%, menor patamar desde fevereiro de 2015. Isso representa um total de 8,2 milhões de pessoas sem ocupação, mantendo um patamar estável em relação ao trimestre anterior.

A balança comercial brasileira até a quarta semana de dezembro apresentou superávit de US\$ 6,4 bilhões, com o acumulado no ano de US\$95,9 bilhões¹³. O superávit

O petróleo Brent iniciou dezembro cotado a US\$ 80,86, mas a queda de juros nos EUA e a resistência dos membros da OPEP em cortarem a produção fizeram com que os preços caíssem 4,72% durante o mês, fechando o período com preço de US\$ 77,04.

O índice de preço de alimentos da FAO se manteve estável em novembro¹⁰ em relação a outubro. Os grupos de óleos vegetais (3,42%), laticínios (2,24%) e açúcar (1,38%), com os óleos em alta devido a uma produção menor. Já os grupos de grãos (3,04) e carnes (0,45%) apresentaram queda.

acumulado em 2023 está 55,97% acima do superávit de 2022, na comparação entre os mesmos períodos do ano.

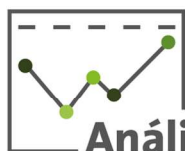
As exportações do agronegócio, em novembro, foram de US\$ 13,4 bilhões¹⁴, enquanto as importações somaram US\$ 1,3 bi. Considerando o valor anual, o superávit chegou a US\$ 137,8 bi, 2,66% menor em relação a 2022. A quantidade exportada também aumentou, mas o aumento foi de 7,69%.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) teve queda de 5,09% em novembro¹⁵. Todos os setores apresentaram queda, com a energia sendo a maior delas, com 10,15% em relação a outubro, enquanto agropecuária (4,38%) e metais (1,71%) recuaram menos. Seu equivalente internacional, o Commodity Research Bureau (CRB), caiu 5,43% em novembro também em relação ao mês anterior.

Segundo dados do IPEA, o agronegócio em 2023 deve crescer 16,7% levando-se em conta o valor adicionado, com revisão para cima para todos os trimestres do ano, devido à revisão para cima da estimativa da produção de soja e de milho¹⁶.

O Marco Temporal, que pode afetar bastante produtores do país, teve os vetos do presidente derrubados no Congresso e os partidos contrários voltaram ao STF para buscar derrubar o projeto, que indisponibilizaria muitas terras que hoje são usadas por fazendas ou outros empreendimentos¹⁷.

Na esteira dos projetos que podem se aproveitar da prometida regulação do mercado de crédito de carbono, o governo do estado do Mato Grosso do Sul já visa incluir pequenos produtores familiares através de reflorestamento dos biomas do cerrado e do pantanal¹⁸.



Análise MENSAL

Macroeconomia

DEZEMBRO DE 2023

¹ WALLACE, A.; ZIADY, H. Why the US economy has powered ahead of other rich nations. CNN. Minneapolis, 7 dez. 2023. Business. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2023/12/07/economy/us-economy-china-europe/index.html>. Acesso: 1 jan. 2024.

² SAMPAIO, A.; TUON, L. BC dos EUA mantém taxa de juros entre 5,25% e 5,5% ao ano, maior nível em 22 anos. CNN Brasil. Dez 13, 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/fhOV2>. Acesso em: 8 jan. 2024.

³ MUTIKANI, L. **Solid US job growth, drop in unemployment rate underscore labor market resilience**. Reuters, 8 dez. 2023. Disponível em: <https://www.reuters.com/markets/us/us-job-growth-accelerates-november-unemployment-rate-drops-37-2023-12-08/>. Acesso em: 08 jan. 2024.

⁴ PETERSEN T. **European Economic Outlook 2024 – Slow Recovery with Geopolitical Risks**. Bertelsmann Stiftung. Globalization. Gütersloh, 14 dez. 2023. <https://globaleurope.eu/globalization/european-economic-outlook-2024-slow-recovery-with-geopolitical-risks/>. Acesso em: 08 jan. 2024.

⁵ ZAHARIA, M. **Can China get its economic miracle back on track in 2024?** 19 dez. 2023. Disponível em: <https://www.reuters.com/markets/asia/can-china-get-its-economic-miracle-back-track-2024-2023-12-18/>. Acesso em: 8 jan. 2024.

⁶ KEMP, J. **India's economy follows China to reach rapid take off**. Reuters. 11 dez. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ivxEQ>. Acesso: 08 jan. 2024.

⁷ Economic and Financial Developments in Malaysia in the Third Quarter of 2023. **Bank Negara Malaysia**, 17 nov. 2023. Disponível em: https://www.bnm.gov.my/-/qb23q3_en_pr. Acesso: 8 jan. 2024.

⁸ SMINK, V. **O que pode mudar na Argentina com novo pacote 'radical' de reformas de Milei**. BBC News Brasil, 28 dez. 2023. Mundo. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2qyw7g6rlgo>. Acesso: 01 jan. 2024.

⁹ BC do Chile surpreende e acelera ritmo de corte em 75 pontos-base. **InfoMoney**, São Paulo, 20 dez. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/sAHR7>. Acesso: 1 jan. 2024.

⁹ OILPRICE. Oil Price Charts. Disponível em: <https://oilprice.com/oil-price-charts/#Brent-Crude>. Acesso em 1 jan. 2024.

¹⁰ FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **FAO Food Price Index**. 2024. Disponível em: <https://www.fao.org/worldfoodsituation/foodpricesindex/en/>. Acesso em: 1 jan. 2024.

¹¹ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus**: relatório de mercado. Brasília-DF, 26 dez. 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20231222.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2024.

¹² IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Brasília-DF, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6397>. Acesso em: 01 jan. 2024.

¹³ BRASIL. Ministério da Economia. **Balança Comercial Preliminar Mensal**. Brasília-DF, 2024. Disponível em: https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html. Acesso em: 1 jan. 2024.

¹⁴ BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **Agrostat**: estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro. Brasília-DF, 2024. Disponível em: <https://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: 01 jan. 2024.

¹⁵ BANCO CENTRAL DO BRASIL. Índice de Commodities – Brasil (IC-Br). Brasília-DF, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/indeco/indicadores/electionados/ie-02.xlsx>. Acesso em: 1 jan. 2024.

¹⁶ Agro deve crescer 16,7% em 2023, mas recuar em 2024, aponta Ipea. Canal Rural, São Paulo, 18 dez. 2023. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agricultura/agro-deve-crescer-167-em-2023-mas-recuar-em-2024-aponta-ipea/>. Acesso em 1 jan. 2024.

¹⁷ PSOL e Rede vão ao STF para derrubar marco temporal O Antagonista, s/l, 30 dez. 2023. Disponível em: <https://oantagonista.com.br/brasil/psol-e-rede-va-ao-stf-para-derrubar-marco-temporal/>. Acesso em 1 jan. 2024.

¹⁸ GOVERNO de MS inicia projeto inovador que insere a agricultura familiar no mercado de créditos de carbono. **SEMADESC**, Brasília, 7 dez. 2023. Disponível em: <https://www.semades.ms.gov.br/governo-de-ms-inicia-projeto-inovador-que-insere-a-agricultura-familiar-no-mercado-de-creditos-de-carbono/>. Acesso em 1 jan. 2024.